

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 140

ABRIL/2010

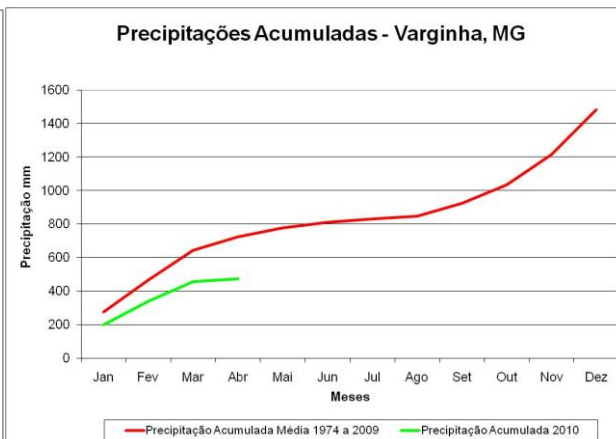
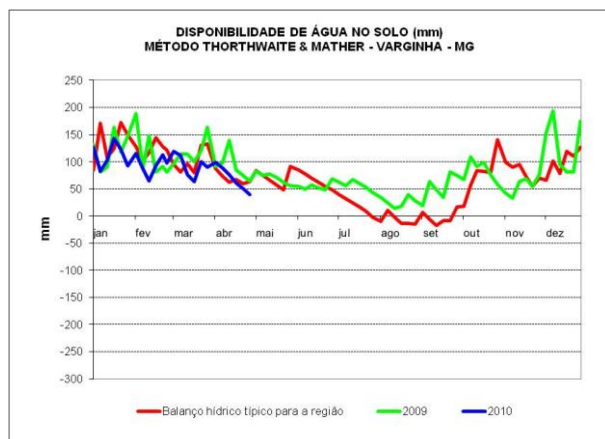
VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m
---	--	--

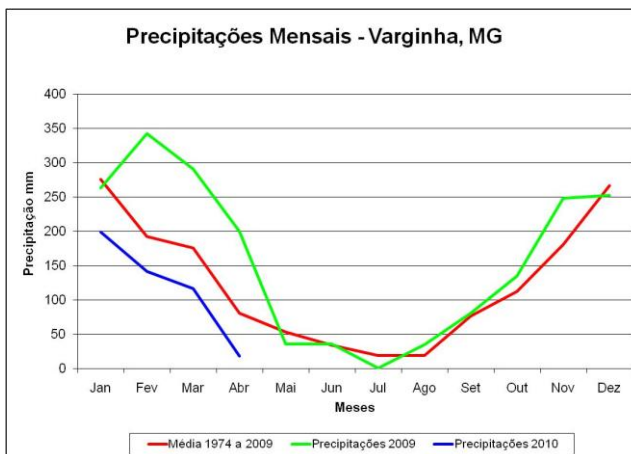
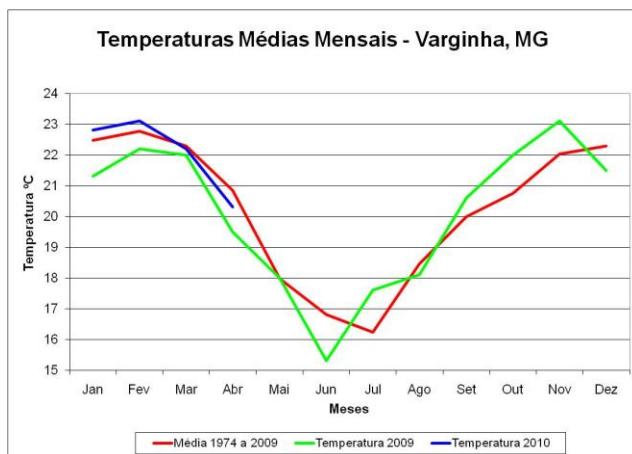
1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/09 ¹	2010	74/09 ¹	2010	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	20,9	20,3	80,4	18,0	68,7	39,4	0,0	0,0
Carmo Minas	-	19,3	-	77,6	60,9	48,9	64,9	0,0
Boa Esperança	-	21,2	-	70,0	76,3	43,2	40,0	0,0
Média	-	60,8	-	55,2	68,6	43,8	35,0	0,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2009 – Varginha; ² Método Thorthwaite & Mather.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 09	2010	99 a 09	2010
Varginha	7,1	7,2	87,9	88,9
Carmo Minas	-	7,0	-	93,6
Boa Esperança	-	8,2	-	83,5
	-	7,5	-	88,7





2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico do mês de abril 18,0 mm foi muito inferior à média histórica para o mês que é de 80,4 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês o armazenamento foi de 39,4 mm.

A temperatura média de 20,3°C foi semelhante à média histórica. A temperatura máxima absoluta foi de 30,1°C e a mínima de 10,0°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação em abril foi de 77,6 mm. A temperatura média foi de 19,3°C, temperatura máxima absoluta foi de 28,1°C e a mínima 10,4°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação em abril foi de 70,0 mm. A temperatura média foi de 21,2°C, a temperatura máxima absoluta foi de 31,1°C e a mínima 14,0°C.

3 - CRESCIMENTO VEGETATIVO (início em setembro de 2009)

VARGINHA : em média observou-se 7,2 nós por ramo, valor semelhante à média do período de 1999 a 2009, que é de 7,1 nós por ramo.

CARMO DE MINAS: 7,0 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 8,2 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	63,5	3,5	1,5	0,0	0,3	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	39,0	2,0	0,5	0,0	0,6	0,0
Largo c/ Carga Alta	69,0	9,0	3,0	0,0	0,2	0,0
Largo c/ Carga Baixa	13,0	3,0	1,0	0,0	0,3	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção subiu de 39,0% para 46,1%, variando de 10,0 a 72,0%. Somente

lavouras com potencial futuro de carga e índice de infecção superior a 15%, justifica controle, com fungicidas curativos específicos via foliar.

Cercóspora: Infecção média de 4,3%. Deve-se monitorar, e caso necessário efetuar o controle sempre associado aos tratamentos para ferrugem, principalmente, em lavouras com boa carga pendente.

Phoma: Sem infecção. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 1,5%. Deve ser efetuado o monitoramento principalmente em lavouras novas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Ataque médio de 0,4%, continuar o monitoramento e efetuar controle apenas nos talhões infestados com colheita prevista após o final de julho.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	30,5	9,5	6,5	3,5	0,2	0,0
Carga Baixa	16,5	7,0	6,0	5,0	0,5	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi de 23,5%, variando de 16,0 a 38,0%. Somente lavouras com potencial futuro de carga e índice de infecção superior a 15%, justifica controle, com fungicidas curativos específicos via foliar..

Cercóspora: Infecção média de 8,3%. Deve-se monitorar, e caso necessário efetuar o controle sempre associado aos tratamentos para ferrugem, principalmente, em lavouras com boa carga pendente.

Phoma: Infecção média de 4,3%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 6,3%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle nos locais com infecção significativa.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Ataque médio de 0,4%, continuar o monitoramento e efetuar controle apenas nos talhões infestados com colheita prevista após o final de julho.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	25,0	14,0	5,0	9,0	0,1	0,0
Carga Baixa	6,0	14,0	11,5	13,5	0,4	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção subiu de 10,8% para 15,5%, variando de 4,0 a 26,0%. Somente lavouras com potencial futuro de carga e índice de infecção superior a 15%, justifica controle, com fungicidas curativos específicos via foliar..

Cercóspora: Infecção média aumentou de 7,3% para 14,0%. Deve-se monitorar, e caso necessário efetuar o controle sempre associado aos tratamentos para ferrugem, principalmente, em lavouras com boa carga pendente.

Phoma: Infecção média subiu de 4,0% para 11,3%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 8,3%. Deve ser efetuado o monitoramento principalmente em lavouras novas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Ataque médio de 0,3%, continuar o monitoramento e efetuar controle apenas nos talhões infestados com colheita prevista após o final de julho.

5 - ALERTA GERAL

- O regime pluviométrico do mês não foi suficiente para manter o armazenamento ideal de água no solo, justificando suplementação imediata de aproximadamente 40,0 mm nas lavouras irrigadas, para as três regiões monitoradas.
- Em maio, caso chova menos de 70,0 mm, será necessário efetuar complementações parceladas.
- Ferrugem e cercóspora: dar continuidade aos tratamentos curativos via foliar, quando necessário.

Varginha, 5 de maio de 2010.

Antônio Wander R. Garcia
Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ

Roque Antônio Ferreira
Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ

Leonardo Bísaro Japiassú
Engº Agrº MSc.Fundação PROCAFÉ